

RDP – Antena 2

Programa: “O Véu Diáfano”

Comunicação sobre:

“Rihm, Jakob Lenz (1978)”

Quinta-feira, 24/11/2011, 23h00

Quinta-feira, 01/12/2011, 13h00

Duração comunicação: 60 minutos

Resumo:

Composta no final dos anos 70, esta opera de Wolfgang Rihm – possivelmente a obra dramático musical de maior sucesso escrita na segunda metade do século XX – oferece-nos um retrato da vida e da decadência do poeta Jakob Lenz.

Este Jakob Michael Reinhold Lenz, que Georg Büchner viria a transformar também em herói literário – é um poeta germânico da época do *Sturm und Drang*, o grande movimento pré-romântico que profundamente impregna a literatura e a música nos anos sessenta e setenta do século XVIII, muito marcado por Goethe, mas também por Haydn e Mozart.

Filho de um homem de religião e de poder, Jakob Lenz estuda teologia em Königsberg, onde terá o privilégio de seguir as lições de Kant, que porventura o foram afastando, aos poucos, das doutrinas da fé e envolvendo cada vez mais nas sendas da filosofia e da literatura.

Jakob Lenz nascera em 1751, publicara o primeiro poema na década de sessenta, aos 15 anos, e antes dos vinte já tinha abordado géneros diversos, da poesia épica à escrita dramática.

Deambulará amplamente pela Europa Central, onde privará com alguns dos mais brilhantes espíritos literários da época. O seu destino como homem e como poeta, a fragilidade da sua saúde mental, a sua quase proscricção no seio da própria sociedade em que vivia, torná-lo-ão um dos primeiros modelos vivos do romantismo germânico.

Morre em Junho de 1792, seis meses depois de Mozart.

Quarenta anos mais tarde, a sua vida e as suas obras inspirarão Georg Büchner cuja obra, por sua vez, irá conduzir, no século seguinte, à ópera *Wozzeck*, de Alban Berg. E quarenta anos depois de Berg (já em pleno século XX, em finais dos anos cinquenta) as primeiras águas do

romantismo germânico irão despertar novamente e inspirar uma das grandes obras líricas do repertório contemporâneo: **Die Soldaten**, de Bernd Alois Zimmermann – uma ópera escrita a partir do drama homónimo (**Die Soldaten**) de Jakob Michael Reinhold Lenz.

Vinte anos depois, já em finais dos anos 70 do mesmo século XX, Wolfgang Rihm deixa uma dupla homenagem aos dois grandes compositores de ópera germânica que o precedem: Berg e Zimmermann (e através deles aos dois grandes poetas – Lenz e Büchner – que, em finais do século XVIII e primeira metade do XIX revolucionam uma parte fundamental da estética teatral).